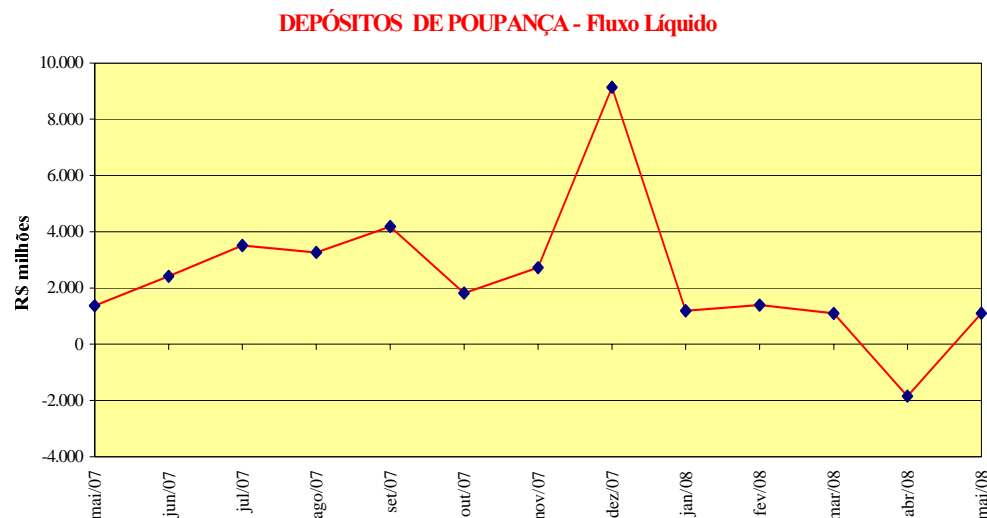


RESUMO

1. DEPÓSITOS DE POUPANÇA

O saldo global dos depósitos de poupança (SBPE+Rural) cresceu 0,97% em maio/08 se comparado a abril/08: de R\$ 242,04 bilhões para R\$ 244,40 bilhões.

Quanto ao fluxo de recursos no sistema, os depósitos de poupança apresentaram em maio entrada líquida de R\$ 1,1 bilhão.



2. FINANCIAMENTOS IMOBILIÁRIOS

2.1 - Financiamentos Imobiliários Efetivados

Tendo como base todo o território nacional, de outubro de 1.994 a maio de 2.008, foram concedidos financiamentos para *construção* de 419.798 unidades. Nesse mesmo período, foi também financiada a *aquisição* de 453.512 imóveis prontos. O valor total dos financiamentos concedidos foi de R\$ 63.164 milhões. Esse valor ficou acima da captação líquida dos depósitos de poupança no mesmo período (depósitos - retiradas) que registrou R\$ 25.860 milhões.

2.2 - Financiamentos Habitacionais

Nos doze meses passados, junho de 2.007 a maio de 2.008, foram concedidos novos financiamentos habitacionais no valor de R\$ 22.063 milhões (227.445 unidades), em comparação com R\$ 11.330 milhões (134.881 unidades) entre junho de 2.006 e maio de 2.007. Esses números representam acréscimo de 94,74% no valor nominal dos financiamentos concedidos e de 68,63% no número de unidades financiadas. Dos recursos aplicados nos últimos doze meses, 45,03% (R\$ 9.935 milhões) foram destinados para aquisição de unidades já construídas e o restante, 54,97% (R\$ 12.127 milhões), a financiamentos para construção de imóveis.

FINANCIAMENTO HABITACIONAL				
Construção + Aquisição				
Período	Unidades	Variação %	Valor (R\$)	Variação %
jun/06 a mai/07	134.881	-	11.329.536.119	-
jun/07 a mai/08	227.445	68,63	22.062.706.032	94,74

2.3 - Exigibilidades

O quociente *Aplicações Totais / Exigibilidades* – que mede o cumprimento dos percentuais mínimos de aplicação em financiamentos imobiliários estabelecidos pelas normas do CMN - comparando-se abril de 2.008 com maio de 2.008, cresceu de 106,83% para 107,78% nas instituições privadas, decresceu de 102,72% para 102,69% nas instituições públicas e de 102,75% para 101,96% nas caixas econômicas.

2.4 - Operações do SFH e a taxas de mercado

Nos doze meses passados – junho de 2007 a maio de 2008, somados financiamentos para aquisição e para construção de imóveis habitacionais no âmbito do SFH, chegou-se à cifra de R\$ 19.620 milhões para um total de 215.729 unidades. Para o período de junho de 2.006 a maio de 2.007, tivemos R\$ 10.473 milhões para 131.015 unidades financiadas. Em percentuais, representa acréscimo de 87,34% no volume de recursos e 64,66% na quantidade de imóveis financiados.

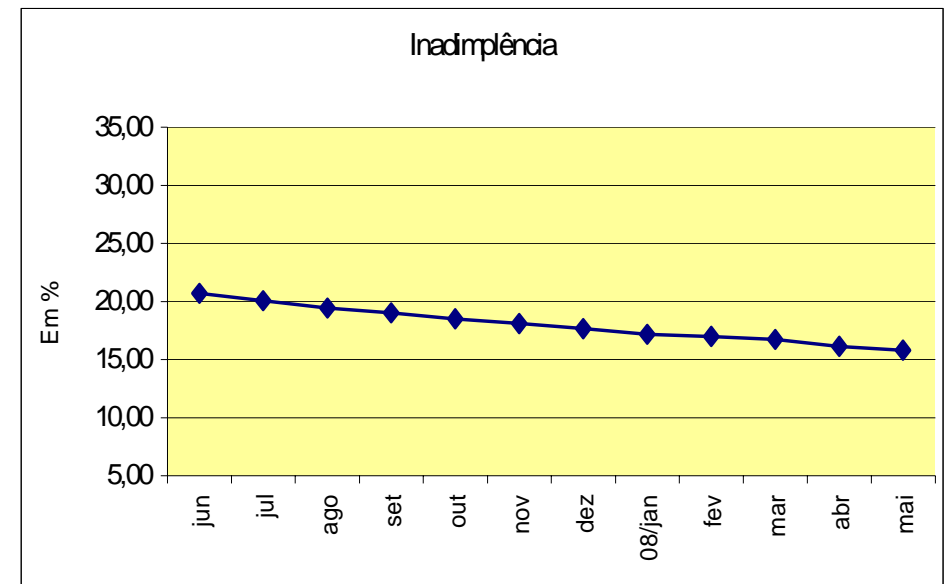
Para os mesmos períodos acima cotejados, o desempenho dos financiamentos habitacionais a taxas de mercado, destinados a imóveis residenciais, foi de R\$ 2.443 milhões, para 11.716 unidades, contra R\$ 857 milhões, para 3.866 unidades. Tivemos, portanto, acréscimo de 185,20% nos recursos alocados e de 203,05% na quantidade de imóveis financiados.

2.5 - Distribuição geográfica dos financiamentos imobiliários

A distribuição, por regiões geográficas, do valor global dos contratos de financiamentos imobiliários concedidos no mês de maio de 2.008 concentrou 78,31% no Sudeste, 9,96% no Sul, 4,83% no Nordeste, 5,16% no Centro-Oeste e 1,75% no Norte. A distribuição dos depósitos de poupança no SBPE é de 64,28% no Sudeste, 17,91% no Sul, 10,67% no Nordeste, 4,90% no Centro-Oeste, e 2,24% na Região Norte.

2.6 – Inadimplência

Levando-se em consideração o SBPE como um todo, a quantidade de mutuários inadimplentes (contratos com mais de três prestações em atraso) foi equivalente a 15,82%. Verifica-se que continua alto em relação aos padrões passados: era de 7,5% em fevereiro de 1.995, levando-se em consideração todas as modalidades de contrato existentes. Quanto aos contratos cujas prestações são reajustadas mensalmente pela TR, o percentual chega a 15,60% na carteira hipotecária e 52,90% em outros planos assinados após 28.07.93 até 24.06.98, excetuados PES — Plano de Equivalência Salarial - e PCR – Plano de Comprometimento de Renda. Ocorre que a participação dessas duas modalidades na quantidade total de contratos de financiamento habitacional é relativamente pequena: 10,28% e 2,55%, respectivamente. Cabe registrar que os contratos assinados antes de 28.07.93, os percentuais de inadimplência também são significativos: para os firmados até 28.02.86 é de 69,74%, e para os assinados entre 28.02.86 e 28.07.93, compostos pelo PES/CP e outros planos, são de 43,27% e 70,19%, respectivamente:



Em relação ao total de contratos existentes em cada região, o percentual de mutuários inadimplentes (contratos com mais de três prestações em atraso) é de 17,08% na Região Norte, 22,73% no Nordeste, 13,88% no Sudeste, 15,73% no Sul e 18,10% no Centro-Oeste.

3 – FCVS

O déficit global do FCVS - Fundo de Compensação das Variações Salariais - (contratos ativos mais contratos liquidados menos antecipações) atingiu R\$ 99.894 milhões em dezembro de 2.007. A dívida potencial (contratos ativos) somou R\$ 3.669 milhões. As caixas econômicas são credoras de 45,88% dos recursos do déficit global, vindo a seguir, as instituições privadas, as empresas públicas, as instituições públicas e as COOHAB's, com 27,13%, 17,01, 7,59% e 2,38%, respectivamente. Os contratos liquidados atingiram R\$ 100.117 milhões, dos quais, R\$ 61.820 milhões (61,75%) são dívidas vencidas e R\$ 38.297 milhões (38,25%), dívidas a vencer.

OBSERVAÇÃO:

- Fonte: Instituições Financeiras (o teor das informações é de responsabilidade das instituições financeiras, representadas por seus administradores, gerentes, membros do conselho de administração, fiscal e semelhantes, e a sua inexatidão sujeita-os às penalidades previstas em lei).
